# Frequência de Cryptosporidium spp em crianças de 0 a 14 anos de idade atendidas na Pediatria do

## Hospital Central de Maputo entre Outubro a Novembro de 2021.

Elias Pinete Miquicene<sup>1</sup>; Veronica Mariano Casmo<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Nacional de Saúde

### Introducão

Cryptosporidium é um protozoário Apicoplexa, agente responsável da cryptosporidiose, uma doença gastrointestinal. Este parasita encontra se em vários hospedeiros incluindo animais domésticos, os quais intervêm na rotina das crianças. Segundo dados apurados no Departamento de pediatria do HCM entre Outubro a Novembro de 2021, que envolve as enfermarias de doenças gerais, doenças infeciosas, serviços de lactentes e urgência, uma média de aproximadamente 40 crianças são registadas por mês com problemas gastrointestinais, das quais 10% são internadas por diarreias ou dores abdominais, diante destes pressuposto, surgiu a necessidade de realizar este estudo com objetivo de determinar a frequência de Cryptosporidium em crianças de 0 aos 14 anos de idade atendidas na pediatria do Hospital Central de Maputo de Outubro a Novembro de 2021.

### Método

Tratou se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, amostragem foi probabilística aleatória simples, os dados foram analisados e interpretados por SPSS e Excel. O estudo envolveu 140 crianças com problemas gastrointestinais atendidos na pediatria de Hospital Central de Maputo, as análises laboratoriais foram feitas usando as técnicas de diagnóstico de concentração de Ritchie e Ziehl-Nielsen modificado .

# Resultados

Cryptosporidium foi observado em 10.7% das crianças estudadas, com maior frequência na faixa etária de menores de 2 anos de idade com 18.9% (7/36). As enfermarias de Latentes e doenças gerais tiveram maior registo de casos durante o período de estudo com 13.51% (4/13) e 14.2%. (5/35).

Correspondência: Elias Pinete Miquicene Nome do autor a contactar: Elias Pinete Miquicene Filiação do autor: Instituto Nacional de Saúde-Beira

# **Objectivos**

## **Objectivo Geral**

• Determinar a frequência de *Cryptosporidium spp* em crianças de 0 a 14 anos atendidas no departamento de pediatria do Hospital Central de Maputo de Outubro a Novembro de 2021.

#### **Objetivos específicos**

- Descrever caraterísticas sociodemográficas de crianças com manifestações clínicas associadas a infeção por Cryptosporidium spp;
- Identificar o *Cryptosporidium spp* em amostras de fezes de crianças com manifestações clínicas associadas a infecção.

gastrointestinais na pediatria do HCM 10 podem ter infecção por

### Conclusão

MISAU na tomada de decisões contra a cryptosporidiose.

Tabela 1. Frequencia de Cryptosporidium distribuído em faixa etária

	Cryptosporidium % (n=15)	
Característica	Total (n=140)	10.7% (15/140)
Faixa etária	< 2 anos	18.9% (7/36)
	2 - 4 anos	9.7% (7/72)
	5 - 14 anos	3.1% (1/32)

Palavras-chaves: Critosporidium, criancas, pediatria.

## Referências

Almeida. A, (2006). Diagnostico e factores de risco de cryptosporidiose Bovina na microregiao de campo dos goytas. Identificação de Cryptosporidium. Obtido de http://www.uenf.br.

- 2. Carabin, C. (2011). Identificação molecular e caraterização de Cryptosporidium em População da provincia de Alava..
- 3. Carolina, C., Mabunda, N & jr, f. (2014). High HIV *incidence in the postpartum period sustains vertical transmission in setting with generalised epidemics : A cohort study in southern Mozambique*. Obtido de http://www.jiasociety.org/index.php/article/view/18808
- 4. Costa, C. d. (2001). *Cryptosporidiosis de onde vem.*. doi:10.1016/s1473-3099(01)00121-9
- 5. Current, W. L. (1983). *Cryptosporidiose Humana em pessoas Imunocopetentes e imunodeficientes-estudo de um surto e transmissão experimental*. doi:DOI: 10.1056 / NEJM198305263082102
- 6. Fayer, R. (2000). Epidemiology of Cryptosporidium transmission detection end identification. National Library of Medicine, doi:10.1016/s0020-7519(00)00135-1
- 7. Lihua, X., & Feing, Y. (2007). Zoonotic Cryptosporidium. (W. V. Leeuwen, Ed.) Division of parasitic diseases, National Center for Zoonotic, vector borne, and enteric disease, Centeri, for disease control and prevention, antlant, GA, USA, pp. 157-166. doi:10.1111/j.1574-695x.2008.00377.x



